



Plano Tático

2025 - 2026



ANM Agência
Nacional de
Mineração



ANM

Agência
Nacional de
Mineração

DIRETOR GERAL

Mauro Henrique Moreira Sousa

DIRETORES

José Fernando Gomes

Roger Romão Cabral

Tasso Mendonça Junior

Elaboração

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA

Júlio César Mello Rodrigues

GERÊNCIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA

Emanuella Barreto Costa

Cristine Hortência Coutinho Pontes

GERÊNCIA DE PROJETOS E GESTÃO DO PORTFÓLIO

Luiz Paulo Beghelli Junior

Vitor Jackson Xavier Filho

Márcia Aparecida dos Reis Polck

GERÊNCIA DE CONFORMIDADE E GESTÃO DE RISCOS

Maryanna Beserra de Almeida

Fernando Gambin

APRESENTAÇÃO

O **Plano Tático (PT)** da Agência Nacional de Mineração (ANM) é um novo instrumento técnico criado para permitir o acompanhamento da execução da estratégia institucional da Agência por meio de ações concretas e direcionadas. Com vigência de dois anos e monitoramento anual, o plano visa transformar diretrizes estratégicas em iniciativas objetivas, por meio da definição de prioridades claras - considerando tanto aquelas de natureza administrativa e operacional quanto de objetivos específicos de fiscalização - o que assegura a continuidade e a consistência das atividades regulatórias e administrativas da ANM.

Como consequência, o PT permite melhor planejamento das atividades de cada Superintendência e Assessoria, fortalecendo a capacidade de resposta institucional, aumentando a transparência na alocação de esforços e promovendo maior eficiência na entrega dos serviços públicos.

O PT também se destaca por consolidar a estratégia da ANM em um plano estruturado e alinhado com os documentos de planejamento de médio e longo prazo: o **Plano Estratégico 2024-2027** e o **Plano Plurianual 2024-2027**. Essa integração se apoia em aprendizados obtidos com a execução dos ciclos anteriores, resultando em abordagens mais efetivas para enfrentar os desafios institucionais e do setor mineral.



ESTRUTURA



A estrutura do plano contempla 20 metas táticas, organizadas em três frentes complementares: 12 metas vinculadas a projetos prioritários, 7 relacionadas a planos institucionais obrigatórios e a integração da Agenda Regulatória. Esses elementos têm papéis distintos, porém interligados. Os projetos prioritários são os principais vetores de transformação institucional, sustentando os objetivos estratégicos definidos. Já os Planos Institucionais exercem papel essencial no fortalecimento da governança e na implementação de ações estruturantes, promovendo maior coerência e articulação entre áreas-chave da Agência.



A Agenda Regulatória, por sua vez, também passa a integrar, o conjunto de instrumentos estratégico convertidos em plano tático. Essa integração representa um avanço importante e requer esforço coordenado entre as áreas, bem como espaço para experimentação ao longo da execução. Ao alinhar a atuação regulatória às prioridades estratégicas do Plano Estratégico, a Agenda contribui para o foco em resultados regulatórios e reforça a transparência institucional

O Plano Tático também incluiu estimativas de recursos orçamentários e um cronograma de desembolso financeiro da ANM. Essa previsão orçamentária proporciona mais previsibilidade à gestão e contribui para o uso eficiente dos recursos públicos.

Dessa forma, o Plano Tático atua como um elo entre a estratégia de longo prazo e a ação imediata. Ele assegura um direcionamento coordenado e claro para toda a ANM, representando um avanço significativo na adoção de instrumentos integrados, racionais e voltados à geração de valor público.

Por fim, como parte do esforço de simplificação administrativa, o Plano Tático substituirá o Plano de Diretrizes e o Plano de Gestão Anual da ANM. Ambos compartilhavam os mesmos objetivos e finalidades, e agora passam a consolidar e compor um único documento as diretrizes táticas da Agência.

FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

Um Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento de médio prazo utilizado pelos governos (federal, estadual e municipal) para definir as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos. Ele estabelece as bases para a elaboração dos orçamentos anuais e orienta a execução de políticas públicas e investimentos. Em resumo, o PPA é como um roteiro que o governo utiliza para alcançar seus objetivos ao longo de quatro anos, servindo como um guia para a gestão pública e a aplicação dos recursos financeiros.

Na elaboração do ciclo 2024-2027 do PPA, a ANM teve, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), uma participação mais efetiva e agregada, com objetivo de dar transparência ao seu próprio trabalho de desdobramento da estratégia e alcançar maior porção na divisão dos recursos orçamentários disponibilizados a partir do Ministério.

Alinhado às diretrizes do PPA 2024-2027, o Plano Estratégico da ANM consolida o direcionamento institucional da Agência para os próximos quatro anos, com foco em uma atuação mais eficiente, transparente e orientada a resultados. Estruturado a partir de metas, indicadores e objetivos estratégicos, o plano busca equilibrar as demandas do Estado, dos regulados e da sociedade, respondendo de forma integrada aos desafios do setor mineral.

Este segundo ciclo de planejamento estratégico foi construído de forma colaborativa, incorporando as lições aprendidas do período anterior, a partir da Tomada de Subsídio 02/2023 — que contou com 410 contribuições — e de oficinas com representantes de todas as áreas da ANM. Enquanto o Plano Estratégico define o rumo da Agência, o Plano Tático traduz essa visão em iniciativas operacionais, assegurando o alinhamento entre o planejamento de alto nível e a atuação prática da ANM no seu dia a dia:

VISÃO

“

“Ser referência em eficiência e integridade na gestão pública de recursos minerais.”

”

MISSÃO

“

“Promover o acesso, uso racional e sustentável dos recursos minerais com foco no bem-estar social da população, transparência e atratividade para investimentos.”

”



VALORES

“

INTEGRIDADE
TRANSPARÊNCIA
INOVAÇÃO
EXCELÊNCIA
DIÁLOGO
SUSTENTABILIDADE

”

MAPA, OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

O Mapa Estratégico 2024-2027 da ANM representa, de forma visual, a lógica de causa e efeito entre os objetivos estratégicos da Agência. Essa representação está estruturada em três perspectivas interdependentes: resultados para a sociedade e o setor regulado, que refletem o valor público gerado; processos internos, que apontam os procedimentos essenciais para a entrega desse valor; e crescimento e aprendizagem, que contempla a gestão dos ativos intangíveis e o desenvolvimento organizacional. A organização lógica desses objetivos dentro das três dimensões orienta o direcionamento estratégico da ANM, garantindo alinhamento entre sua atuação e seus propósitos institucionais.

Mapa Estratégico

Missão

Promover o acesso, uso racional e sustentável dos recursos minerais com foco no bem-estar social, transparência e atratividade para investimentos

Visão

Ser referência em eficiência e integridade na gestão pública de recursos minerais

Sociedade e Setor Regulado

Estimular atividades reguladas com foco na segurança de mineração e na sustentabilidade, criando um ambiente orientado à atração de investimentos

Promover a desburocratização, simplificação, integração e inovação dos processos organizacionais com ênfase na melhoria da prestação dos serviços

Processos Internos

Garantir a inovação tecnológica contribuindo para a gestão eficiente

Implementar ações regulatórias que promovam a ampliação das reservas dos minerais estratégicos para a transição energética e segurança alimentar

Gerir recursos com eficiência e transparência

Aprimorar a regulação e fomentar a inovação e a competitividade no setor

Crescimento e Aprendizagem

Desenvolver pessoas e o ambiente, aprimorando talentos e o desenvolvimento institucional

Fortalecer a comunicação interna, externa e a relação com os stakeholders

Aprimorar o sistema de governança e gestão com foco na entrega de valor à sociedade

Para este segundo Plano Estratégico da ANM, cada objetivo estratégico foi relacionado a um conjunto de indicadores e metas bem como aos projetos priorizados de um portfólio de projetos da ANM aprovado pela alta gestão, promovendo um adequado desdobramento da estratégia.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Perspectiva Sociedade e Setor Regulado

Perspectiva Processos Internos

Perspectiva Aprendizado e Crescimento

OE 1

Estimular atividades reguladas com foco na segurança da mineração e na sustentabilidade, criando um ambiente orientado para atração de investimentos.

Indicadores estratégicos:

- IE 1.1 Taxa de redução do nível de emergência das barragens de Mineração
- IE 1.2 Taxa de aumento das fiscalizações de Pesquisa e Lavra

OE 2

Promover a desburocratização, simplificação, integração e inovação dos processos organizacionais com ênfase na melhoria da prestação dos serviços

Indicadores estratégicos:

- IE 2.1 Índice de Maturidade Digital de Serviços Públicos
- IE 2.2 Taxa de Automação de títulos minerários
- IE 2.3 Taxa de Áreas nominadas em disponibilidade

OE 3

Aprimorar a regulação e fomentar a inovação e a competitividade do setor

Indicadores estratégicos:

- IE 3.1 Taxa de Estudos da Economia Mineral
- IE 3.2 Taxa de Cumprimento da Agenda Regulatória

OE 4

Implementar ações regulatórias que promovam a ampliação das reservas dos minerais estratégicos para a transição energética e segurança alimentar.

Indicadores estratégicos:

- IE 4.1 Disponibilidade de áreas para Segurança Alimentar
- IE 4.2 Disponibilidade de áreas para Transição Energética
- IE 4.3 Taxa de prioridade de Outorga de áreas para Transição Energética
- IE 4.4 Taxa de prioridade de Outorga de áreas para Segurança Alimentar

OE 5

Garantir a evolução tecnológica contribuindo para gestão eficiente.

Indicadores estratégicos:

- IE 5.1 Índice de Governança de Tecnologia da Informação (IGOVSIISP)
- IE 5.2 Taxa de Execução de Digitalização dos Processos Ativos

OE 6

Gerir recursos com eficiência e transparência.

Indicadores estratégicos:

- IE 6.1 Taxa de Repasses à Entes Produtores
- IE 6.2 Taxa de Cobrança da CFEM
- IE 6.3 Taxa de Contencioso da CFEM
- IE 6.4 Taxa de Contencioso das Outras Receitas
- IE 6.5 Taxa de Destinação de orçamento discricionário para projetos estratégicos
- IE 6.6 Taxa de abertura de PAS para infrações identificadas

OE 7

Desenvolver as pessoas e o ambiente, aprimorando os talentos e o desempenho institucional

Indicadores estratégicos:

- IE 7.1 Taxa de Qualidade nas Entregas do PGD
- IE 7.2 Taxa de execução das Capacitações

OE 8

Fortalecer a comunicação interna, externa e a relação com os Stakeholders.

Indicadores estratégicos:

- IE 8.1 Taxa de aumento de Transparência Ativa
- IE 8.2 Taxa de satisfação do usuário nas respostas da ANM via LAI
- IE 8.3 Taxa de satisfação sobre o portal institucional da ANM
- IE 8.4 Taxa de Satisfação dos Canais de Comunicação Interna

OE 9

Aprimorar o sistema de governança e gestão com foco na entrega de valor à sociedade

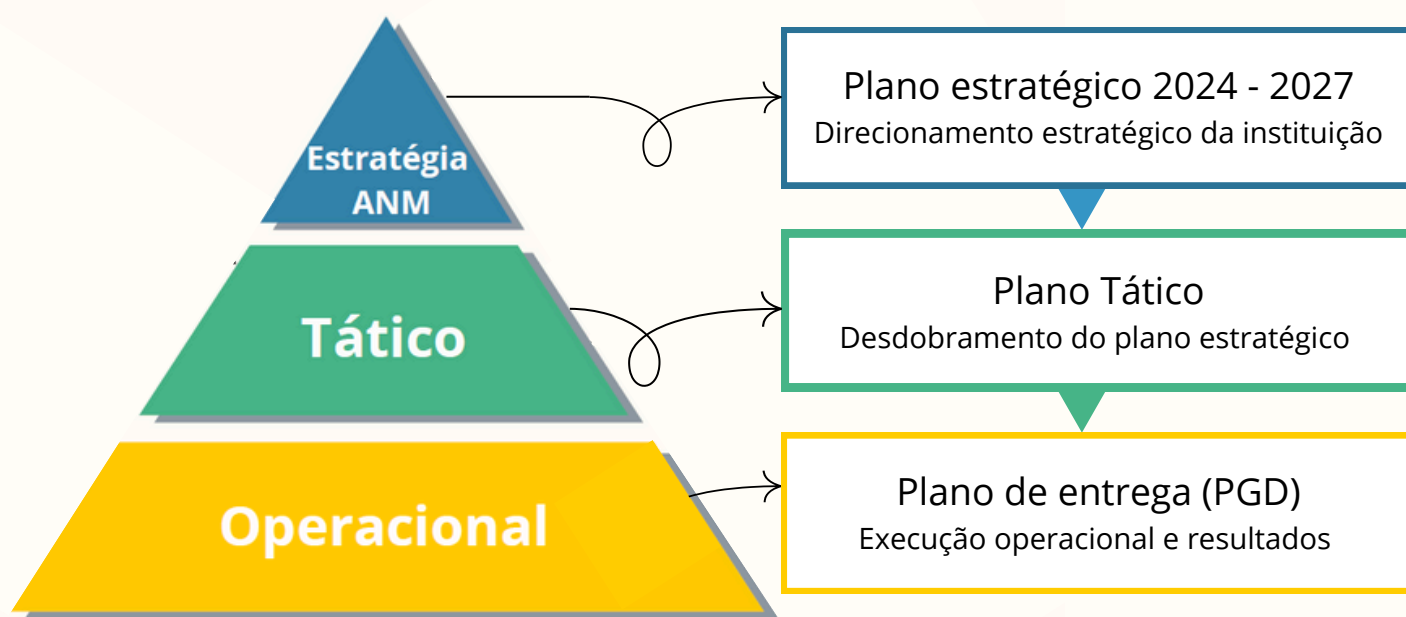
Indicadores estratégicos:

- IE 9.1 Taxa de implementação da Estratégia
- IE 9.2 Índice de avaliação de governança organizacional (iESGo)
- IE 9.3 Taxa de eficácia do tratamento dos riscos priorizados
- IE 9.4 Taxa de Eficácia no combate ao conflito de interesses
- IE 9.5 Taxa de Evolução dos Projetos Estratégicos

DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA

Com a formalização da estratégia institucional, os elementos definidos no nível estratégico são desdobrados para os demais níveis de gestão. Nesse processo, o nível tático atua como elo entre a formulação estratégica e a execução operacional, garantindo alinhamento e coerência na implementação das ações estratégicas.

Na ANM, cada nível de gestão é representado por um plano específico, conforme a seguir:



A implementação da estratégia institucional da ANM, definida no Plano Estratégico, ocorre por meio de um processo estruturado de desdobramento estratégico, que assegura coerência e integração entre os diferentes níveis de gestão: estratégico, tático e operacional.

O processo intermediário passa a ser representado com os Planos Táticos, que detalham suas diretrizes estratégicas em ações, metas e resultados vinculados aos projetos prioritários e planos institucionais obrigatórios que já foram desenhados como pilares da estratégia formalizada. O Plano Tático, cumpre o papel de elo entre a formulação estratégica e a execução prática, orientando o planejamento das unidades organizacionais para promover o alinhamento interno das iniciativas.

Na sequência, essas diretrizes são transformadas em entregas concretas por meio dos Planos de Entrega, que representam o nível operacional. Os Planos de Entrega compõem o arcabouço do Programa de Gestão do Desempenho (PGD), instituído através INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SEGES-SGPRT /MGI Nº 24, DE 28 DE JULHO DE 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos/Secretaria de Gestão e Inovação. Esses planos de entrega refletem as necessidades de entrega de cada unidade, e que são escritas na linguagem de metas, prazos, responsáveis e públicos-alvo.

Ao articular logicamente seus instrumentos de planejamento e garantir essa integração entre níveis, a ANM fortalece sua capacidade de cumprir sua missão institucional e avançar na realização de sua visão de futuro. Esse modelo consolida uma gestão mais eficiente, coordenada e orientada à entrega de valor público.



GOVERNANÇA DO PLANO TÁTICO

Da composição por atores: A elaboração e o monitoramento do Plano Tático da ANM são coordenados pela Superintendência de Planejamento e Estratégia (SPE). Cabe à SPE mobilizar as áreas responsáveis (UORGs) pelos projetos prioritários e planos institucionais obrigatórios, para definir metas e apresentar os resultados semestrais. Esse processo assegura o alinhamento entre a estratégia organizacional, os projetos institucionais e os instrumentos de planejamento.

Das instâncias: A Governança é sustentada por três (3) instâncias - o Fórum Permanente de Gestão Estratégica (FPGE), o Comitê Geral de Governança (CGG) e a Diretoria Colegiada (DIRC). Essas estruturas participam de todas as etapas — desde a elaboração até o acompanhamento e a avaliação dos resultados. O FPGE e o CGG apoiam de forma consultiva a Diretoria Colegiada na tomada de decisões, atuando como suporte técnico no direcionamento estratégico e na fiscalização da execução do plano, garantindo uma gestão estratégica eficaz e participativa.

O Plano Tático tem planejamento para 2 anos de execução, porém, pode ser revisado a qualquer momento, desde que respeitadas as diretrizes previstas no processo de governança da ANM.



GOVERNANÇA DO PLANO TÁTICO ANM

Fluxo do Processo de Governança

- 3 Diretoria Colegiada**
Deliberação quanto à elaboração e monitoramentos semestrais do Plano Tático
- 2 Comitê Geral de Governança**
Aprovação da elaboração e dos monitoramentos semestrais do Plano Tático
- 1 Fórum Permanente de Gestão Estratégica**
Discussão e validação da elaboração e dos monitoramentos semestrais do Plano Tático

Coordenação e Execução

SPE - Superintendência de Planejamento e Governança

Coordena a elaboração e monitoramento do Plano Tático, mobilizando as UORGs responsáveis pelos instrumentos inseridos no Plano Tático.

Prazo de Execução

ANOS

2 Pode ser revisado a qualquer momento, respeitadas as diretrizes de governança

INDICADORES E METAS TÁTICAS

Com objetivo de desdobrar as metas estratégicas em resultados específicos e prazos curtos, os indicadores e metas táticas foram criados e consolidam os resultados para o período de 2025-2027, sendo eles:

METAS TÁTICAS ANM			
META	INDICADOR	ÁREA	BENEFÍCIO
Meta 01: Alcançar a execução de 85,29% do projeto prioritário SIG-Áreas 2.2 até o final de 2025 e atingir 100% de sua implementação em 2026.	Percentual de execução do projeto = Entregas realizadas/entregas previstas	SOT	Fortalecimento da governança territorial e da integridade do processo minerário, por meio do controle preciso das informações geoespaciais associadas às áreas de mineração.
Meta 02: Alcançar a execução de 47,06 % do projeto prioritário Digitalização e Gestão Documental em 2025 e 64% em 2026.	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SPE	Modernização e digitalização da gestão documental da ANM, o que promove maior eficiência, segurança e acessibilidade aos processos e documentos essenciais para a operação da Agência.
Meta 03 : Alcançar a execução de [percentual a definir] % do projeto prioritário SIGBM 2.0 em 2025 e [percentual a definir] % em 2026.	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SBP	Fortalecimento da segurança, eficiência e transparência na gestão de barragens de mineração, por meio da modernização tecnológica de um sistema essencial para a prevenção de riscos e proteção das comunidades e do meio ambiente.
Meta 04 : Alcançar a execução de 95 % do projeto prioritário FIRMINA em 2025 e atingir 100% de sua implementação em 2026	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SFI	Qualificação da tomada de decisão e o aumento da efetividade da fiscalização da ANM, por meio do uso inteligente de dados integrados e analisados com base em critérios técnicos e de risco.
Meta 05 : Alcançar a execução de 77 % do projeto prioritário SINARC em 2025 e atingir 100% de sua implementação em 2026	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SAR	Modernização e fortalecimento da capacidade arrecadatória e fiscalizatória da ANM, substituindo um sistema obsoleto e instável por uma solução robusta, eficiente e automatizada.
Meta 06 : Alcançar a execução de 22 % do projeto prioritário RPM SIMPLIFICAÇÃO em 2025 e atingir 100% de sua implementação em 2026	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SFI	Padronização e modernização do processo de entrega e análise dos Relatórios Finais de Pesquisa (RFPs), o que trará maior previsibilidade, eficiência e alinhamento técnico-institucional na atuação da ANM, com impactos positivos tanto para os regulados quanto para a própria Agência.

METAS TÁTICAS ANM

META	INDICADOR	ÁREA	BENEFÍCIO
Meta 07: Alcançar a execução de 62,50 % do projeto prioritário RAL 2.0 em 2025 e atingir 100% de sua implementação em 2026	Percentual de execução do projeto = Entregas realizadas/entregas previstas	SFI	Fortalecimento da inteligência regulatória, da arrecadação e da fiscalização da ANM, por meio da modernização, integração e dinamização das informações declaradas pelas empresas de mineração.
Meta 08 : Alcançar a execução de 58,82 % do projeto prioritário CONAD em 2025 e 94% em 2026.	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SFI	Melhoria significativa na eficiência e efetividade do processo de autuação e arrecadação, por meio da padronização, automação e integração entre as equipes de fiscalização e arrecadação.
Meta 09: Alcançar a execução de 100 % do projeto prioritário ATUALIZAÇÃO PARA SEI 4.0 em 2025	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SPE	Garantia de continuidade operacional, segurança e evolução tecnológica da ferramenta, essencial para a tramitação eletrônica de processos administrativos na ANM.
Meta 10: Alcançar a execução de 17 % do projeto prioritário SIMPLIFICA OUTORGA em 2025 e 61% em 2026	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SOT	Padronização e simplificação dos procedimentos internos da ANM, visando aumentar a eficiência, reduzir o passivo de análises e minimizar conflitos de interpretação nos processos regulatórios
Meta 11: Alcançar a execução de [percentual a definir] % do projeto prioritário ARCABOUÇO DE PILHAS em 2025 e atingir [percentual a definir]% de sua implementação em 2026.	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SBP	Maior segurança e prevenção de riscos na gestão das pilhas de mineração, transparência com informações públicas confiáveis, eficiência regulatória por meio da padronização e atualização rápida dos dados, uso de tecnologia avançada para fiscalização, capacitação contínua dos servidores e a consolidação de normas e procedimentos para uma gestão mais integrada e segura.
Meta 12: Alcançar a execução de [percentual a definir] % do projeto prioritário GESTÃO SUSTENTÁVEL DO FECHAMENTO DE MINAS E MINAS ABANDONADAS em 2025 e atingir [percentual a definir]% de sua implementação em 2026.	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	SFI	Promoção da gestão eficiente e integrada dos Planos de Fechamento de Mina e das minas abandonadas, reduzindo riscos ambientais e sociais, garantindo a recuperação sustentável das áreas impactadas, fortalecendo a fiscalização por meio da capacitação dos agentes envolvidos e alinhando as práticas da ANM às normas internacionais e aos princípios de ESG, resultando em maior segurança, transparência e responsabilidade na mineração.
Meta 13: Alcançar a execução de 62% do PLANO DE DADOS ABERTOS DA ANM em 2025 e 100% de sua implementação em 2026.	Percentual de execução do projeto =Entregas realizadas/entregas previstas	OUV	Promove transparência, facilita o acesso à informação, estimula a inovação e melhora a eficiência na gestão pública.

METAS TÁTICAS ANM

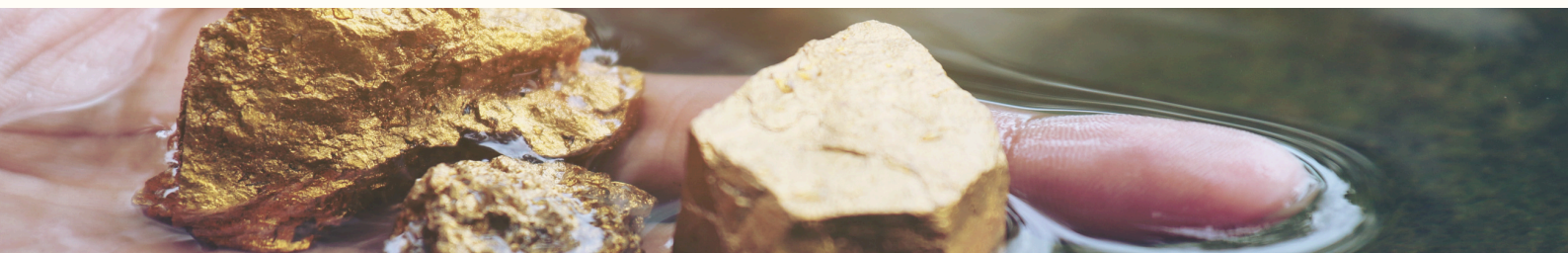
META	INDICADOR	ÁREA	BENEFÍCIO
Meta 14: Alcançar a execução de 100% do PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS em 2025	Percentual de execução do projeto = Entregas realizadas/entregas previstas	SGP	Promove o desenvolvimento contínuo das habilidades dos servidores, alinhando suas competências às necessidades da ANM, o que aumenta a eficiência, a qualidade dos serviços prestados e fortalece a capacidade institucional da agência.
Meta 15: Alcançar a execução de 100% do PLANO DE INTEGRIDADE em 2025	Percentual de execução do projeto = Entregas realizadas/entregas previstas	SPE	Fortalecimento da ética, da transparência e da governança dentro da Agência, prevenindo fraudes e irregularidades, promovendo a conformidade com normas e leis, e aumentando a confiança da sociedade e dos stakeholders.
Meta 16: Alcançar a execução de 100% do PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL em 2025	Percentual de execução do projeto = Entregas realizadas/entregas previstas	SAF	Promover o planejamento eficiente das compras e serviços, otimizando recursos, aumentando a transparência, reduzindo riscos de atrasos e custos extras, e assegurando que as aquisições atendam às necessidades da ANM de forma alinhada e estratégica.
Meta 17: Alcançar a execução de 100% do PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO em 2025	Percentual de execução do projeto = Entregas realizadas/entregas previstas	STI	Alinhar a estratégia de TI às metas da ANM, promovendo o uso eficiente de recursos tecnológicos, melhorando a infraestrutura, a segurança da informação e a inovação, além de apoiar a transformação digital e aumentar a eficiência dos processos internos.
Meta 18: Alcançar a execução de 70% do PLANO DE FISCALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO MINERAL em 2025 e atingir [percentual a definir]% de sua implementação em 2026.	Percentual de execução do projeto = Entregas realizadas/entregas previstas	SFI	Promover a previsibilidade das ações institucionais de fiscalização da gestão de produção mineral, a definição clara de prioridades com base em critérios técnicos e gestão de riscos, a eficiência da alocação de recursos humanos e orçamentários e o fomento à transparência aos órgãos de controle.
Meta 19: Alcançar a execução de 90% do PLANO DE FISCALIZAÇÃO DAS BARRAGENS DE MINERAÇÃO em 2025 e atingir [percentual a definir]% de sua implementação em 2026.	Percentual de execução do projeto = Entregas realizadas/entregas previstas	SPB	Promover a previsibilidade das ações institucionais de fiscalização da gestão de segurança de barragens de mineração, a definição clara de prioridades com base em critérios técnicos e gestão de riscos, a eficiência da alocação de recursos humanos e orçamentários e o fomento à transparência aos órgãos de controle.
Meta 20: Alcançar a execução de 35% dos projetos da AGENDA REGULATÓRIA em 2025 e atingir 40% de sua implementação em 2026.	Percentual de execução do projeto = Entregas realizadas/entregas previstas	SRP	Promove previsibilidade, transparência e planejamento na atuação normativa da Agência, ao organizar e priorizar os temas regulatórios que serão discutidos e desenvolvidos em determinado período. Isso fortalece o diálogo com a sociedade, aumenta a segurança jurídica para o setor regulado e alinha a regulação às necessidades estratégicas da política mineral e da atuação institucional da ANM.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Na Agência Nacional de Mineração (ANM), a alocação dos recursos orçamentários é realizada de forma planejada e estratégica, visando assegurar o pleno desempenho das funções institucionais da Agência. Esse processo tem como base o levantamento das necessidades apresentadas pelas áreas de negócio, garantindo que as atividades finalísticas e de suporte recebam os meios adequados para o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento institucional.

O orçamento atualizado da Agência Nacional de Mineração (ANM) para o exercício de 2025 totaliza R\$ 794.280.853,00 (setecentos e noventa e quatro milhões, duzentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta e três reais). Para 2026, a previsão orçamentária é de R\$ 821.237.313,00 (oitocentos e vinte e um milhões, duzentos e trinta e sete mil, trezentos e treze reais), evidenciando um acréscimo destinado a ampliar a capacidade de atuação da Agência e assegurar a continuidade de suas atividades estratégicas. Contudo, as restrições na movimentação de empenhos e a insuficiência de recursos orçamentários têm impactado diretamente o desenvolvimento das atividades da Agência, limitando a plena execução de suas ações institucionais.

Atualmente, cerca de 30% da dotação orçamentária total encontra-se vinculada à Reserva de Contingência, não podendo ser utilizada para o custeio das despesas da Agência. Apresenta-se a seguir a distribuição do orçamento por ação e tipo de despesa:



Orçamento ANM Discriminado por Ações Orçamentárias

Comparativo 2025 - 2026

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO ATUAL (2025)	PREVISÃO (2026)
Primária Obrigatória		
0056 Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	13.000	14.121
20TP Ativos Cíveis da União	248.244.259	253.100.393
0181 Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	135.988.512	146.830.964
212B Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	16.533.127	14.904.886
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3.839.796	3.797.707
Financeira		
0200 Reserva de Contingência - Financeira	234.000.755	254.958.733
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	39.903.251	38.442.711
Primária Discricionária		
15YU Revisão e Automação dos Processos de Outorga e Fiscalização de Pesquisa e Lavra Mineral da ANM	16.912.597	15.550.000
21F6 Modernização e Gestão dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação	21.512.225	20.531.928
215Z Regulação, Outorga e Fiscalização da Mineração	18.641.184	18.150.000
216H Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	500.000	580.000
2000 Administração da Unidade	58.192.147	54.375.870
TOTAL	794.280.853	821.237.313

No que se refere ao cronograma de desembolso financeiro das despesas discricionárias, apresenta-se a seguir a média trimestral de gastos da Agência, destacando que podem ocorrer variações — para mais ou para menos — em função do fluxo de pagamentos de cada trimestre. Tais oscilações, contudo, não alteram o total anual previsto no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira, que define o cronograma de desembolso mensal do Poder Executivo federal.

Orçamento ANM - Distribuição por Trimestres

Exercícios 2025 - 2026

TRIMESTRES	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2026
1º Trimestre	27.466.700,25	27.296.949,50
2º Trimestre	27.466.700,25	27.296.949,50
3º Trimestre	27.466.700,25	27.296.949,50
4º Trimestre	27.466.700,25	27.296.949,50
TOTAL	109.866.801,00	109.187.798,00

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O monitoramento do Plano será realizado com base no acompanhamento da execução das iniciativas táticas definidas para o alcance das metas e dos resultados esperados.

O desempenho global do Plano será avaliado considerando o grau de cumprimento das metas táticas, com base nos resultados — parciais ou integrais — dos indicadores, na evolução dos projetos prioritários, na evolução da Agenda Regulatória e no andamento dos planos institucionais.

Esse monitoramento será realizado semestralmente, permitindo o acompanhamento contínuo das ações e a identificação tempestiva de eventuais ajustes necessários. Os resultados consolidados serão divulgados anualmente, de acordo com a estrutura de governança previamente estabelecida.

A avaliação dos resultados e do grau de alcance das metas táticas vinculadas aos objetivos estratégicos será registrada no Relatório Anual de Gestão da Agência, correspondente ao exercício em questão.

Base do Monitoramento

Acompanhamento das Iniciativas

Execução das iniciativas táticas definidas para o alcance das metas e dos resultados esperados.

Fonte das Informações

Informações fornecidas pelas áreas técnicas, conforme periodicidade do Planejamento Institucional.

Periodicidade do Monitoramento

SEMESTRAL

Monitoramento

Acompanhamento contínuo e identificação de ajustes

ANUAL

Divulgação

Resultados consolidados conforme governança

Registro Oficial

Relatório Anual de Gestão

A avaliação dos resultados e do grau de alcance das **metas táticas vinculadas aos objetivos estratégicos** será registrada no Relatório Anual de Gestão da Agência, correspondente ao exercício em questão.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O Plano Tático da ANM é um instrumento de gestão flexível e adaptável, concebido para acompanhar as transformações no contexto institucional, nos desafios do setor mineral e nas diretrizes estratégicas superiores. Sua natureza dinâmica permite revisões periódicas, apoiadas em avaliações de desempenho, mudanças no ambiente regulatório, prioridades governamentais e aprendizados acumulados ao longo da execução.

Mais do que um plano formal, ele representa um compromisso coletivo da Agência com a entrega de resultados efetivos para a sociedade. Seu sucesso está diretamente ligado ao engajamento das unidades organizacionais, à transparência nos processos decisórios e ao uso de informações confiáveis para orientar a tomada de decisão.

Além disso, o Plano Tático promove uma cultura de monitoramento contínuo e ágil, permitindo ajustes oportunos nas metas e ações definidas. Essa abordagem contribui para a eficiência administrativa, o alinhamento estratégico entre os diferentes níveis de gestão e a focalização em iniciativas com maior impacto público.

Ao integrar planejamento, execução e avaliação de forma sistemática, o Plano Tático consolida-se como uma ferramenta essencial para transformar a estratégia da ANM em ações coordenadas, mensuráveis e orientadas à geração de valor público.

ANEXOS



PORTFÓLIO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS



O portfólio de projetos, assim como outros instrumentos, é flexível e está sujeito às adaptações constantes. Representa uma forma de governança, pois resulta de um processo colaborativo, com atores técnicos definidos e em instâncias dedicadas tais como o Fórum de Estratégia e o Comitê Geral de Governança. Nessas instâncias são discutidas e referendadas as escolhas de projetos que estejam conectados à estratégia, que possuam entregas de valor e que contribuam fortemente para que a ANM ofereça serviços de qualidade junto à Sociedade. É importante o reconhecimento dos projetos priorizados pela ANM, pois eles passarão a ser acompanhados pelas equipes de estratégia e projetos. Esse monitoramento é a peça de encaixe na garantia do cumprimento da estratégia, e ratifica a importância de um Plano Estratégico institucional.

Projetos Prioritários da ANM

PROJETO PRIORITÁRIO	DESCRIÇÃO
SIG-ÁREAS 2.0	<p>O Sistema SIGÁreas é um Sistema de Informação Geográfica que apoia a ANM na gestão dos processos de mineração, identificando e tratando sobreposições de áreas nas diversas fases do processo minerário.</p> <p>O sistema permite à ANM gerenciar melhor a base de dados geoespacial, e assim cumprir com os requisitos regulatórios, com rotinas de processos de trabalho no estudo de áreas em interface com dados espaciais de outras organizações ou entidades.</p> <p>Por meio dele, a ANM tem capacidade de monitorar os requerimentos de outorga de forma eficaz, garantindo o controle espacial das áreas, a integridade e transparência dos processos, a segurança dos dados e ao fim a prestação de contas das atividades.</p>
FIRMINA	<p>A FIRMINA é uma solução tecnológica baseada em ciência de dados. A plataforma integra e processa dados e informações obtidas em diversos sistemas da ANM e de órgãos externos, permitindo a sistematização da produção de evidências, de modo a qualificar a tomada de decisão quanto às ações de fiscalização e alocação de pessoas e material.</p> <p>A FIRMINA permite à ANM atuar com base em indicadores de conformidade, ao classificar os empreendimentos de acordo com o risco regulatório, aumentando a efetividade e transparência das ações da Agência e respondendo de maneira precisa e célere às diversas demandas da sociedade brasileira.</p>
SINARC	<p>O sistema de arrecadação da ANM foi criado há mais de 20 anos e está na iminência de colapsar, apresentando constantes erros que dificultam ou impedem a realização de procedimentos rotineiros ligados a emissão de boletos, autuação, imposição de multa, notificação administrativa, parcelamento e encaminhamento dos débitos para cobrança judicial.</p> <p>O Sistema Nacional de Arrecadação - SINARC visa modernizar e aprimorar o sistema legado de arrecadação, gerando melhoria da gestão de cobranças e receitas, modernizar e automatizar os cálculos relativos à distribuição da CFEM, fomentar a inteligência fiscalizatória, reduzir a perda de receitas por prescrição e decadência e aumentar a arrecadação.</p>
CONAD	<p>A ausência de gerenciamento e padronização de autuações, e de uma interface entre a equipe de fiscalização e a equipe da arrecadação gera a demora nas cobranças e prescrição de créditos.</p> <p>Logo, o Conad visa o gerenciamento das fases de autuação além de ser uma interface automatizada com a equipe de arrecadação de forma padronizada. Prevê-se com isso o aumento no número de autuações gerenciáveis.</p>

Projetos Prioritários da ANM

PROJETO PRIORITÁRIO	DESCRIÇÃO
Gestão Sustentável do Fechamento de Minas e Minas Abandonadas	<p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>Fruto do mapeamento de riscos da SFI, ANM tem sido recorrentemente condenada pela justiça a recuperar áreas, Risco de ocorrer acidentes socioambientais, Ausência de ferramentas para controle e gestão dos Planos de Fechamento de Mina (PFMs) e minas suspensas e abandonadas (ex. ~46.000 PFM pendentes de análise e evidências de ~4000 minas abandonadas), Falta de integração com órgãos ambientais.</p> <p>OBJETIVO:</p> <p>Adequar a Resolução 68/2021 as alterações e inovações trazidas pela Lei 14.066/20 e Decreto 10.965/2022, regulamentando o art. 18 e considerando normas e padrões internacionais e princípios de ESG, abrangendo os problemas regulatórios da agenda 2022/2024, incluindo a criação de um sistema informatizado para gestão e controle de PFMs e minas abandonadas e suspensas.</p> <p>BENEFÍCIOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gestão eficiente dos planos de fechamento de mina• Redução das minas abandonadas, evitando acidentes ambientais• Padronização de entendimentos entre os órgãos envolvidos• Capacitação dos agentes envolvidos
Arcabouço de Pilhas de Mineração	<p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>O Brasil possui atualmente mais de 3.000 pilhas de mineração declaradas no sistema RAL. Entretanto, os dados disponíveis são pouco confiáveis, não estão consolidados e carecem de publicidade. Com a entrada em vigor do novo Regimento Interno da ANM, torna-se essencial desenvolver um arcabouço normativo, tecnológico e operacional.</p> <p>OBJETIVO:</p> <p>Estruturar e implementar um arcabouço regulatório, tecnológico e institucional para o gerenciamento de pilhas de mineração no Brasil, por meio da criação do SIGPILHAS, de instrumentos legais e procedimentais.</p> <p>BENEFÍCIOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Segurança e prevenção de riscos• Transparência de informações públicas• Eficiência regulatória• Suporte tecnológico com drones e softwares• Capacitação técnica de servidores
SIGBM 2.0	<p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>O Sistema Integrado de Gestão de Barragens de Mineração (SIGBM) desempenha um papel crucial no monitoramento e gestão das barragens. No entanto, a tecnologia atual do sistema está defasada e não atende mais às demandas crescentes e complexas desse setor.</p> <p>OBJETIVO:</p> <p>Modernizar e aprimorar o sistema atual, incorporando tecnologias avançadas para proporcionar maior dinamismo, eficiência e usabilidade para todos os stakeholders envolvidos na gestão de barragens de mineração.</p> <p>BENEFÍCIOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Maior dinamismo nos processos• Melhor gerenciamento de informações• Interface renovada e melhor usabilidade• Fortalecimento da segurança• Análise preditiva e inteligência artificial
Digitalização e Gestão Documental	<p>OBJETIVO:</p> <p>Executar a gestão documental e proteção especial a documentos de arquivos, além da digitalização dos processos minerários ativos, processos de fiscalização e cobrança, e demais documentos necessários às atividades da Agência.</p> <p>BENEFÍCIOS:</p> <p>Trata de caminho crítico para outros projetos, como mineração de dados e inteligência artificial, além de permitir a análise de processos por equipes remotas e o envio de autos em meios digitais exigidos por órgãos como Presidência da República, Ministério de Minas e Energia e órgãos de controle.</p> <p>ESCOPO:</p> <p>Digitalização de todos os processos minerários ativos e demais sob demanda, incluindo preparação e gestão documental e mão de obra terceirizada.</p>

Projetos Prioritários da ANM

PROJETO PRIORITÁRIO	DESCRIÇÃO
Atualização para SEI 4.0	<p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>O Sistema SEI está desatualizado e a versão anterior será descontinuada a partir de maio/2024.</p> <p>OBJETIVO:</p> <p>Atualizar o Sistema Eletrônico de Informações, de uso obrigatório, da versão 3.1.7 para a 4.0, visando manter a continuidade do suporte à aplicação.</p> <p>BENEFÍCIO:</p> <p>Manutenção do suporte do SEI e atualizações tecnológicas.</p>
RAL 2.0	<p>As informações apresentadas no RAL dão subsídio à atuação de diferentes unidades da ANM, sendo primordiais na produção de inteligência regulatória e estudos de economia mineral, conferindo transparência à sociedade e ao setor regulado.</p> <p>O sistema RAL 2.0 é uma atualização do sistema RAL, que adotará a Visão por Empreendimento de mineração, além de prever maior frequência de input de informações na declaração da produção mineral (bimestral, por exemplo). Será integrado com outras bases de dados da ANM para gerar críticas e alertas automáticos e relatórios gerenciais.</p>
RPM Simplificação	<p>OBJETIVO:</p> <p>Estabelecer rol mínimo de informações a serem solicitadas para os novos relatórios de pesquisas a serem entregues na ANM para agregados, rochas ornamentais e revestimentos, que representam + 80% da demanda atual.</p> <p>BENEFÍCIOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aderência às boas práticas e padrões internacionais• Prover ganhos rápidos a partir de iniciativas de menor esforço• Transparência e previsibilidade do rol de informações• Nivelamento em todas as Gerências Regionais• Possibilitar avanços futuros nas etapas subsequentes
Simplifica Outorga	<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reduzir passivo de análise• Reduzir conflitos de entendimento• Reduzir interrupções nas etapas de análise• Alcançar resultados de curto prazo e de execução de menor esforço <p>BENEFÍCIOS:</p> <p>Padronizar entendimentos e simplificar os procedimentos.</p> <p>ESCOPO:</p> <p>Projetos que envolvem revisão dos procedimentos com base na análise dos fluxos de processos e atividades de rotina; procedimentos definidos; manuais; alterações normativas; modelos de formulários; sistemas adaptados.</p>

Eixos Temáticos da ANM

Portfólio de Temas por Superintendência

EIXO	RESPONSÁVEL	PORTFÓLIO DE TEMAS
I - Eixo Temático 1: Transversal		
	SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA REGULATÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de quadriculas; • Regulamentação de pilhas de rejeitos e estéril - NRM 19.
II - Eixo Temático 2: Outorga Mineral		
	SUPERINTENDÊNCIA DE OUTORGA DE TÍTULOS MINERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Conflitos decorrentes da mineração: bloqueio de áreas, zoneamentos urbanos, áreas tombadas e sítios arqueológicos, unidades de conservação, comunidades quilombolas e tradicionais; • Desistência de requerimentos de outorga mineral e renúncia de títulos minerários; • Simplificação dos processos de outorga para Registro de Extração: revisão da Resolução nº 1, de 10 de dezembro de 2018; • Simplificação dos processos de outorga para o Regime de Licenciamento: revisão e consolidação normativa; • Revisão dos processos de outorga do Regime de Permissão de Lavra Garimpeira (PLG): consolidação normativa; • Simplificação dos processos de outorga para o Regime de Concessão de Lavra: formulários para o Requerimento de Lavra; • Simplificação de cessão e arrendamento de direitos minerários; • Declaração de Utilidade Pública (DUP): servidão minerária e desapropriação; • Consolidação da regulamentação da Guia de Utilização; e • Garantias financeiras para fins de financiamento.
III - Eixo Temático 3: Fiscalização das Atividades de Mineração		
	SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Final de Pesquisa Mineral: conteúdo mínimo e regras para apresentação de relatório final de pesquisa para agregados, rochas ornamentais e rochas de revestimento; • Revisão e modernização da Resolução ANM nº 68, de 30 de abril de 2021, que dispõe sobre regulamentação do Plano de Fechamento de Mina; • Atualização e aperfeiçoamento das Normas Reguladoras de Mineração (NRM); • Apreensão e leilão de substâncias e equipamentos provenientes de lavra ilegal; • Garantias financeiras e seguros para cobrir os riscos advindos das atividades de mineração; e • Revisão da Resolução ANM nº 122/2022.
IV - Eixo Temático 4: Água Mineral		
	SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conformidade em sistemas de telemetria para acompanhar a lavra da água mineral; e • Construção de captações e avaliação da capacidade de produção de fontes de água mineral ou potável de mesa.
V - Eixo Temático 5: Arrecadação e Fiscalização de Receitas		
	SUPERINTENDÊNCIA DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RECEITAS	<ul style="list-style-type: none"> • Regulamentação da Lei nº 13.540, de 2017: Preço Corrente, Valor de Referência e Nova Espécie.
VI - Eixo Temático 6: Segurança de Barragens de Mineração		
	SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA DE BARRAGENS E PILHAS DE MINERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização da Resolução ANM nº 95, de 7 de fevereiro de 2022, para alinhamento à Lei nº 14.514, de 2022.

Planos Institucionais da ANM

PLANO INSTITUCIONAL	OBJETIVO	BASES DE DADOS / AÇÕES / METAS
Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (2023-2025)	O Plano Diretor de Tecnologia da Informação é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação da ANM para um determinado período. Esse planejamento é alinhado às diretrizes estratégicas da ANM e prevê a ocorrência de revisões periódicas, ensejadas pelo surgimento de novos cenários, diretrizes e prioridades.	Metas: <ul style="list-style-type: none">• Atingir, no mínimo, 95% dos atendimentos com nota satisfatória entre satisfeito e muito satisfeito• Atingir o nível de 100% de serviços públicos oferecidos possíveis de serem transformados em digitais• Atingir o nível "Aprimorado" no iGOVTI• Implantar o Plano de Comunicação de TIC da ANM• Ampliar o nível de implementação do Framework de Privacidade e Segurança da Informação• Realizar a substituição de, no mínimo, 20% dos equipamentos de TI da ANM a cada ano• Realizar a migração gradual de serviços para o ambiente de nuvem, até atingir 50% no final do ciclo
Plano Anual de Capacitação	O Plano Anual de Capacitação (PAC) é um documento estratégico que estabelece as ações de treinamento e desenvolvimento a serem realizadas pela ANM ao longo de um ano. Seu principal objetivo é alinhar as competências dos(as) servidores(as) às metas e aos objetivos estratégicos da instituição, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e a melhoria dos serviços prestados à sociedade.	Ações: <ul style="list-style-type: none">• Curso de formação, como etapa do concurso público• Programa de Formação de Lideranças (preparação para a recepção de novos servidores - 2 turmas)• I Encontro de Formação de Competências Gerenciais da Outorga e Fiscalização (nacional)• Planejamento da participação da ANM em grandes eventos nacionais• Planejamento de trilha de formação para ambientação dos novos servidores

Planos Institucionais da ANM

PLANO INSTITUCIONAL	OBJETIVO	BASES DE DADOS / AÇÕES / METAS
Plano de Integridade 2024-2026	O Plano de Integridade é uma estratégia adotada pela Alta Administração para operacionalizar o Programa de Integridade e descreve ações específicas que devem ser implementadas e monitoradas, em um período determinado, com a finalidade de prevenir, detectar, punir e remediar as ocorrências de quebra de integridade. Este Plano é o resultado de um processo sistemático de gerenciamento de riscos de quebra de integridade efetuado em conjunto entre as áreas da Agência e a Divisão de Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos.	<p>Ações (principais):</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar Manual de Boas Práticas para o agente público• Promover ações internas para capacitação de agentes públicos sobre temas relacionados à integridade pública• Promover ações de conscientização sobre ética e integridade para os fornecedores• Elaborar formulário padronizado para denúncias• Realizar estudo sobre necessidade de criar uma política para fomentar a diversidade interna• Elaborar trilha do conhecimento sobre a atividade de fiscalização mineral• Atualizar o Manual da Atividade de Fiscalização• Divulgar e fortalecer os canais de consulta e denúncia• Promover a aprovação da política de relacionamento com o público de interesse• Promover oficinas para capacitar as áreas da ANM a gerenciarem seus riscos• Implementar o Programa de Gestão e Desempenho• Elaborar Guia para o Tratamento de Riscos Corporativos• Implementar o sistema de Gestão por Competências• Publicar o Plano de Trabalho da Comissão de Ética da ANM• Elaborar pesquisa de opinião voltada ao público interno e externo• Elaborar política de gestão de continuidade do negócio• Elaborar o Plano estratégico para um novo ciclo

Planos Institucionais da ANM

PLANO INSTITUCIONAL	OBJETIVO	BASES DE DADOS / AÇÕES / METAS
Plano de Dados Abertos 2024-2026	Plano de Dados Abertos (PDA) da Agência Nacional de Mineração (ANM) é o documento que orientará as ações de implementação e promoção da abertura de dados, inclusive georreferenciados, obedecendo a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. O PDA organiza o planejamento referente à implementação e à racionalização dos processos de publicação de dados abertos na ANM.	Bases de dados: <ul style="list-style-type: none">• Oferta Pública e Leilão de Áreas (SOPLE)• Declaração de Investimentos em Pesquisa Mineral (DIPEM)• Participação e Controle Social (Participa ANM)• Avaliação de Desempenho (SAD)• Protocolo Digital (PD)• Requerimento Eletrônico de Pesquisa Mineral (REPEM)
Plano de Contratação Anual 2025	O principal objetivo de um Plano Anual de Contratações (PAC) é alinhar as compras e contratações públicas de um órgão com seu planejamento estratégico e orçamentário, garantindo a eficiência e racionalização da gestão pública.	Ações: <ul style="list-style-type: none">• 21 Contratos• 132 itens <div>Painel de Acompanhamento PCA</div> <div>Valor Estimado: 115,48 Mi</div>



Superintendência de Planejamento e
Estratégia